



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	A qualidade da interação pais-criança no contexto de adoção: como avaliar?
<b>Autor</b>	LUÍSA CORTELLETTI ZENI
<b>Orientador</b>	GIANA BITENCOURT FRIZZO

A qualidade da interação pais-criança no contexto de adoção: como avaliar?

Luísa Cortelletti Zeni  
Giana Bitencourt Frizzo (orientadora)  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Há uma escassez de intervenções para o contexto da adoção, assim como instrumentos que avaliem as mudanças na qualidade da interação pais-criança. O objetivo deste estudo é compreender se o instrumento de avaliação da interação pais-criança utilizado para avaliar uma intervenção breve pais-criança no pós-adoção, com foco na reflexividade parental, foi sensível para avaliar as mudanças pré e pós-intervenção. Trata-se de um estudo de caso coletivo, de abordagem qualitativa e caráter exploratório. Participaram 3 mães e 2 pais por adoção e seus filhos adotivos de até 6 anos. Utilizou-se o Protocolo da Avaliação da Interação Diádica e Triádica para análise dos dados. O protocolo apresenta as categorias parentais Sensibilidade, Estimulação Cognitiva, Afeto positivo, Afeto negativo, Desengajamento, Intrusividade e as infantis Envolvimento com o ambiente, Interação com o cuidador, Afeto positivo e Afeto negativo. Ao comparar os escores antes e após a intervenção, parece ter havido uma melhora na qualidade da interação na maioria dos casos. Neste sentido, espera-se que o instrumento possa ser sensível para verificar se tais mudanças na qualidade da interação pais-criança refletem-se em melhorias também nos demais construtos envolvidos na intervenção. Novos estudos serão realizados a fim de contemplar as demais famílias por adoção participantes do grupo de pesquisa.